

Designação do Ciclo de Ações de Curta Duração

A Liberdade é uma luta constante – 50 anos de Liberdade em Portugal

Área de Formação

Formação educacional geral e das organizações educativas

Classificação

Formação Contínua para o desenvolvimento profissional

Modalidade

Ação de Formação de Curta Duração (ACD)

Destinatários

Educadores e Professores de Ensino Básico e Secundário

Razões justificativas do Ciclo de ACD: (se aplicável)

No ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de abril de 1974 importa sublinhar a importância de refletir o mundo em que vivemos, como o sentimos e que ação essa reflexão nos sugere. A viagem do tempo, as atividades que incorporamos a cada dia e a realidade digital que acrescentámos ao quotidiano têm um impacto incontornável na vida de hoje.

A convicção de que somos livres, que vivemos numa sociedade plural, com diversos partidos políticos que representam concepções diversas da sociedade, que podemos partilhar o que pensamos, que podemos decidir o que queremos, ..., requer uma atenção permanente. Como refere Angela Davis, a Liberdade é uma luta constante. São 50 anos de um Portugal a viver em Democracia. Vivemos numa realidade que preza a proteção dos direitos humanos, incluindo o direito à liberdade de expressão, à privacidade e à igualdade perante a lei. Nestes 50 anos foram introduzidas reformas sociais abrangentes, incluindo na saúde e na educação, promovendo o acesso universal aos serviços básicos.

Para este ciclo de ações de curta duração (ACD) desafiámos três personalidades de áreas distintas, com abordagens ao quotidiano naturalmente diferentes e que poderão, com o seu olhar, contribuir para a reflexão que queremos fazer.

Consideramos que este ciclo pode contribuir, no âmbito do DL 55/2018, para reforçar a importância central de uma educação para a cidadania, que adquira assinalável centralidade no currículo, evidenciada na obrigatoriedade de elaboração e concretização de uma Estratégia de Educação para a Cidadania em cada escola/AE, na criação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento - integrando as matrizes curriculares de todos os ciclos, níveis e cursos – e, finalmente, na discriminação dos domínios da cidadania que servem, complementando-se, o ideal de uma capacitação dos jovens em dimensões nucleares da vida cívica.

Pretendemos partilhar e refletir em torno de outras linguagens na apropriação do mundo, formas de organização da sociedade e da responsabilidade central do ser humano. Pretendemos contribuir para estimular em nós, e nos alunos, uma forte participação cívica, levando a um maior envolvimento do jovem em questões sociais e políticas. Fazem parte deste ciclo quatro ACD:

ACD – Teatro, contributo para a interpretação do quotidiano, com André Amálio

ACD – O que nos inquieta? Uma visão humanista do currículo, com Hélia Correia, Francisca Camelo, Maria José Costa e Isa Monteiro

ACD - Quem te ensinou? – ninguém, com Elvira Leite e Ana Guimbra
ACD – A realidade é a mais ousada das ficções, com Elvira Rodrigues.

Objetivos

- Promover uma ação pedagógica fundada no diálogo e na participação reflexiva em torno da comemoração dos 50 anos do 25 abril;
- Refletir sobre a importância de manter viva uma atitude crítica e reflexiva sobre o Mundo que nos rodeia;
- Conhecer outras linguagens para a participação cívica;
- Estimular o envolvimento do aluno numa experiência cívica;
- Explorar reflexivamente materiais de suporte temático que podem depois ser usados nas estratégias pedagógicas de cada professor/a;
- Estimular a aprendizagem da relação entre Arte e Sociedade.

Conteúdos formativos

ACD – **Teatro, contributo para a interpretação e reflexão sobre quotidiano**, com André Amálio (18 de abril das 17h30 às 20h30)

- Teatro documental: criação a partir de histórias e factos reais

ACD - **O que nos inquieta? Uma visão humanista do currículo** (8 de maio das 17h30 às 20h30)

A partir da interpelação *como pode a literatura dar-nos mundo* desafiamos uma escritora mulher a partilhar a sua experiência de ser escritora e teremos duas professoras do ensino básico e secundário a partilhar formas de explorar textos poéticos e informativos numa perspetiva de trabalhar as questões da cidadania ativa.

- Literatura: romances, biografias, poemas, contos e também notícias

ACD - **Quem te ensinou? – ninguém**, com Elvira Leite e Ana Guimbra (15 de maio das 17h30 às 20h30)

A partir do livro com o mesmo nome de Elvira Leite

- Artes plásticas: habitar/construir/ocupar o espaço da escola através das artes visuais.

A importância do trabalho colaborativo e oficial como metodologias de aprendizagem, a experiência e consciência do ato de criação enquanto ferramenta e agente ativo na procura de identidades e relações com os espaços instituídos e restantes habitantes - estudantes, docentes e trabalhadores da escola.

ACD – **A realidade é a mais ousada das ficções**, com Elvira Rodrigues (29 de maio das 17h30 às 20h30)

A partir da expressão de Mia Couto, em entrevista de Luís Ricardo Duarte, desafiámos Elvira Rodrigues a refletir connosco formas de associativismo e de interação entre o romance e a história, enquanto ação sobre o quotidiano, da ação cooperativa à transformação da realidade e a relevância da ação de cada um para o bem-estar coletivo.

Sítios de referência:

- [O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória \(PASEO\)](#)
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)

Documentos/sítios relacionados:

- Entrevista às “Três Marias”, arquivo da RTP <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/entrevista-as-tres-marias>
- [Companhia de Teatro Hotel Europa](#)
- [Elvira Leite](#)
- [Hélia Correia](#)
- [Francisca Camelo](#)